

## Eletrocardiografia Dinâmica - Holter

Fábio Sandoli de BRITO<sup>(1)</sup> & José CARLETTI JÚNIOR<sup>(2)</sup>

Reblampa 78024-177

A Figura 1 registra o gráfico da freqüência cardíaca de uma gravação de Holter de 24 horas de um paciente do sexo masculino, com 71 anos e antecedentes de episódios de fibrilação e flutter atriais paroxísticos. Atualmente em ritmo sinusal, queixa-se de palpitações prolongadas, o que motivou a realização do exame. O gráfico mostra períodos em que há grande separação entre as linhas de freqüência máxima, média e mínima, indicando grande variabilidade da freqüência instantânea, aspecto típico da fibrilação atrial, do fibrilo flutter e do flutter com condução atrioventricular variável. A análise do gráfico mostra que as arritmias ocorreram de forma frequente e intermitente em relação ao ritmo sinusal, com longos paroxismos totalizando cerca de 12 horas.

Na Figura 2, cada um dos traçados de 1 a 4 registra, 14 segundos de ECG contínuo. Foram extraídos do Holter do paciente da Figura 1. No traçado 1, observamos 7 ciclos sinusais, com QRS estreito, seguidos por arritmia arritmica com complexos QRS largos e morfologia de bloqueio completo do ramo esquerdo (BRE). Após o terceiro complexo QRS alargado, ocorre um ciclo longo com duração superior à dos ciclos sinusais precedentes, afastando a hipótese de um mecanismo de bloqueio de ramo freqüência dependente. No traçado 2, verificamos o fenômeno inverso, isto é, após um período de flutter atrial com condução atrioventricular variável e morfologia de BRE, ocorre uma reversão espontânea para o ritmo sinusal, com o desaparecimento imediato do BRE. O quinto QRS deste traçado tem duração normal, fato que raramente foi observado durante o flutter atrial nas 24 horas de gravação. No traçado 3, em um dos períodos de fibrilo-flutter atrial, é possível

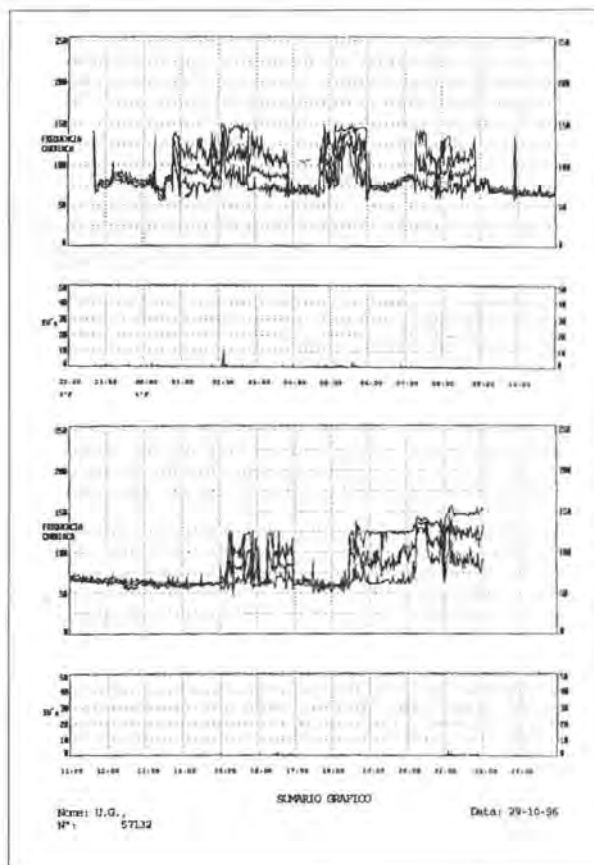


Figura 1

constatar que, apesar de ciclos longos com duração superior aos ciclos sinusais, não desaparece a morfologia de BRE. Vemos ainda que, embora o

(1) Responsável pelos Serviços de Holter do Laboratório Fleury e Hospital Sírio Libanês. Diretor da Central Brasileira de Holter - SP.  
(2) Diretor da Central Brasileira de Holter - SP.

Endereço para Correspondência : Rua João Moura,647, Conj. 192/194 - CEP: 05412-001 - São Paulo - SP  
Trabalho recebido em 03/1997 e publicado em 06/1997.

